



INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

ATA DE REUNIÃO

Assunto:	1ª Reunião Extraordinária de 2025 do Comitê de Arquitetura de Produtos Digitais - CAPD
Número:	01/2025
Realizada em:	06/02/2025, às 10h
Local:	Sala de Reunião 26º andar
Participantes:	Arthur Henrique Góes Samary – COINF – online e presencial Marcus Vinicius da Motta Vieira – CGTI Pedro Calisto Luppi Monteiro Junior – COSIS – online Celso de Souza Tchao – DIAPE – online e presencial Flavio Moretti – DISIS Gilberto do Vale de Lima – DIINF Leandro da Silva Neto – DIINF Cristina D’Urso de Souza Mendes Santos – DIAPE Walace de Aguiar Ferreira – DISEG Felipe de Siqueira Gomes – DISIS Yasmin Pereira Gomes – SESUS Matheus da Rocha Leite – DISIS Júlio Cesar Lima da Silva – DISIS Douglas Lima Bastos – SESUS Renato Padilha Barata – DISIS Gabriel Salvador Cardoso – DISIS João Pereira Gama Filho – DIINF Miguel Eichler dos Santos – DISIS Rafael de Sant’Anna Correa Nunes – DIINF Jamile Santos dos Santos – DIAPE Christiana Couto – DISEG Diego Berg Brum – DIINF Júlio Sergio Alves de Lima – SESUS Pedro Henrique Toscano Bezerra – COINF Rhodrigo da Venda Santana – DIPRO - online
Notas:	Edwiges Santos e Ana Souza – G4F

1. PAUTA

1. Proposta de Gestão do Conhecimento da CGTI; e
2. Uso do GIT.

2. ABERTURA

Iniciada reunião após conferência da totalidade do quórum, às 10:34h. O Sr. Marcus Vieira, CGTI, anunciou a pauta da reunião e passou o início da exposição para o Sr. Matheus Leite.

3. DESENVOLVIMENTO

Matheus Leite, DISIS, iniciou a relatoria da “*Proposta de Gestão do Conhecimento da CGTI*”, apresentando as cinco fontes de conhecimento atualmente existentes na CGTI que são: redmine, gitlab, rede, wikis COINF

e conhecimento tácito. Na sequência, expôs cada uma dessas fontes de conhecimentos. Em continuidade detalhou que a documentação de sistemas e projetos estão no Redmine, destacando que a ferramenta, além de armazenar as documentações de sistemas e projetos, também armazena projetos no formato wiki e instruções de trabalho organizadas em padrões específicos. Que o GitLab como fonte de conhecimento gerencia repositórios, que contém documentações de projetos na aba wiki, o projeto "Fábrica" e instruções de trabalho também localizadas na aba wiki. Passando para a terceira fonte de conhecimento, a Rede, foi apresentada como um espaço que concentra relatórios, apresentações, documentos administrativos, listas e documentação de sistemas, e quando abordou sobre WIKI, esclareceu que a COINF possui duas WIKIS, a primeira e mais antiga, contém informações técnicas, abordando temas como arquitetura, redes, virtualização, Service Desk e DISEG. Já a segunda, com conteúdo mais institucional, reúne rotinas, instruções de trabalho, missão, planos e informações técnicas gerais. O Sr. Mateus Leite, DISIS, perguntou aos presentes na reunião, se poderiam abordar o entendimento sobre conhecimento tácito. O Sr. Marcus Vieira, CGTI, inaugurou a resposta acentuando que o conhecimento tácito é o conhecimento de cada integrante da CGTI, como um todo, o que está na cabeça de cada um. Em continuidade, o Sr. Mateus Leite, DISIS, realçou que conhecimento tácito abarca conversas realizadas por e-mail, na ferramenta Element, arquivos pessoais armazenados, informações nas ferramentas Trello, e que não deixa de ser conhecimento tácito tendo em vista que não está sendo efetivamente documentado. O Sr. Matheus Leite, DISIS, anunciou a existência de problemas nas fontes de conhecimentos, e questionou ao grupo se poderiam citar algum problema. A Sra. Yasmim Gomes, SESUS, citou a questão de armazenamento de informações espalhadas em vários repositórios. O Sr. Renato Barata, DISIS, apontou como problema a questão de confiar nas informações armazenadas sem indicação de fonte. A Sra. Cristina D'Urso, DIAPE, indicou como problema o profissional que conhece os processos e depois sai do INPI. O Sr. Mateus Leite, DISIS, reforçou a fragilidade do conhecimento tácito que reside apenas na memória das pessoas, expondo o risco de perda caso o profissional detentor do conhecimento, seja servidor ou colaborador esqueça informações importantes ou deixe o órgão. Na sequência Mateus Leite, DISIS, salienta a falta de documentação de processos, destacando como o problema principal na cadeia de valores, considerando que a cadeia de valor busca agregar valor aos clientes e partes interessadas, se dividindo em macroprocessos de gestão, macroprocessos finalísticos e macroprocessos de suporte, e enfatizou que dentro desse contexto a CGTI é suporte essencial para todos os macroprocessos, sendo fundamental o mapeamento das informações como todo, incluindo o conhecimento tácito, para a manutenção e continuidade das atividades nos macroprocessos. O Sr. Mateus Leite, DISIS, também destacou a fragmentação e duplicação de dados como um problema crítico, e que a mesma informação em diferentes locais dificulta a identificação da fonte confiável, comprometendo a precisão e integridade dos dados. Citou como exemplo o Redmine o projeto "Wiki", que é utilizado para registrar instruções de trabalho relacionadas ao sistema, e o mesmo procedimento é realizado no GitLab como nome projeto "Fábrica", e já que a Wiki é usada para armazenar informações de trabalho para a fábrica a duplicação de dados pode levar à confusão e à perda de referência quanto à fonte principal de informação. O Sr. Mateus Leite, DISIS, sugeriu análise para unificar a Wiki da CGTI, usando a ferramenta docusaurus, com auxílio do draw.io e INPI Drive para isso, seguindo a filosofia DevOps, e também transformar o conhecimento tácito em explícito, esclarecendo que a proposta consiste em criar uma Wiki única para a CGTI, consolidando as Wikis da COINF, e desenvolvendo uma Wiki específica para a COSIS utilizando a ferramenta Docusaurus. A plataforma teria como objetivo centralizar a documentação de processos, com suporte de ferramentas como draw.io e INPI Drive, além de integrar o modelo em desenvolvimento na cultura DevOps. A iniciativa visa consolidar um repositório, uniformizando os processos, transformando o conhecimento tácito em explícito, documentando-o e organizando os fluxos dos processos. Durante a apresentação, o Sr. Mateus Leite, DISIS, evidenciou os pós e contras do docusaurus, entre as vantagens, foram mencionados o fato de ser open source, self-hosted (permitindo personalizações) e utilizar o formato Markdown. Por outro lado, as principais limitações apontadas incluem a ausência de autenticação nativa, o que torna o conteúdo acessível a qualquer pessoa, e a necessidade de conhecimento técnico para contribuir, já que as alterações exigem a realização de commits. O Sr. Celso Tchao, DIAPE, perguntou se a solução contempla a Wiki, em resposta o Sr. Mateus Leite, DISIS, acentuou que o melhor é unificar, a fim de evitar a fragmentação da informação. O Sr. Mateus Leite, DISIS, apresentou como exemplo o macroprocesso de concessão de patentes, exibindo o passo a passo, incluindo catálogo de sistemas implementando com ITIL. A Sra. Yasmim Gomes, SESUS, perguntou se a ideia seria colocar a documentação das regras de negócios. O Sr. Mateus Leite, DISIS, respondeu que a finalidade é organizar a documentação de processos, mas que é possível a evolução. O Sr. Marcus Vieira, CGTI, destacou que, embora o foco da discussão esteja na área técnica, é importante considerar também os processos administrativos, como os de contratação.

Considerando que todos os servidores, em algum momento, atuarão como fiscais de contrato e, ao iniciar um contrato, é essencial realizar uma reunião inicial contendo itens específicos, como o onboarding da fábrica, sugeriu que os processos de contratação poderiam ser acompanhados de checklists para orientar os responsáveis, apontando como problema atual a falta de padronização, onde cada fiscal trabalha de maneira distinta gerando a necessidade de maior gerenciamento por parte do gestor. O Sr. Wallace Ferreira, DISEG, questionou se o processo de contratação de TI seria diferente do processo de contratação geral. Em resposta, o Sr. Marcus Vieira, CGTI, afirmou que os processos não são diferentes, mas destacou que o principal problema é a ausência de um manual ou documento centralizado com orientações claras para a área de contratos. O Sr. Marcus Vieira, CGTI, destacou a necessidade de padronizar práticas essenciais, como a elaboração de checklists, a realização de reuniões iniciais e a atualização constante do mapa de riscos, enfatizando a necessidade de uma avaliação periódica dos riscos, para verificar se ocorreram ou não, sendo que é uma etapa indispensável que atualmente não é devidamente cumprida. O Sr. Marcus Vieira, CGTI, salientou que existe um conjunto de procedimentos a serem organizados para serem seguidos, para padronização de processos. O Sr. Rafael Nunes, DIINF, destacou que a única Wiki com autenticação é a antiga da COINF, mas ressaltou que esta apresenta outras limitações, como a impossibilidade de atualizar o conteúdo por meio de commits, o que pode ser tanto um benefício quanto uma desvantagem. Observou que a proposta apresentada pode ser dividida em três níveis: (1) concentrar a informação em um local específico, definindo qual será esse local; (2) integrar todas as informações à intranet do INPI, onde tudo deveria estar devidamente com hiperlinks; e (3) avaliar a estrutura atual sem necessariamente realizar uma migração completa. A Sra. Jamile Santos, DIAPE, esclareceu que nem toda informação deve estar disposta na intranet, pois não se confunde informações que veicula a intranet, que em regra contribui para a centralização das informações funcionais disponíveis para consulta e que podem ser necessárias na rotina de trabalho e comunicação dos servidores, de forma geral, enquanto as orientações operacionais internas para continuidade do desenvolvimento dos processos da TI devem estar no repositório. O Sr. Rhodrigo Santana, DIPRO, detalhou que o repositório para armazenamento dos processos da TIC atualmente é o INPI Drive e caso seja utilizado o docusaurus, se faz necessário alinhamento com a CQUAL. O Sr. Marcus Vieira, CGTI, esclareceu que a documentação em questão é interna da TI, com o objetivo de documentar os sistemas e serviços oferecidos, para desenvolvimento dos processos, e salientou que essa informação deve estar acessível aos profissionais da CGTI, considerando a abrangência aos donos do negócio. Argumentou que a documentação de projetos deve permanecer no Redmine, junto aos projetos, pois este é o ambiente onde os projetos são gerenciados e executados. O Sr. Rafael Nunes, DIINF, complementou que não seria necessário alterar a estrutura subjacente existente, sugerindo que a intranet funcione como um ponto central, com links direcionando para os locais onde a documentação já está armazenada, como o Redmine, sem a necessidade de migrar todo o conteúdo para o Docusaurus ou reescrevê-lo em uma nova linguagem. Apontou ainda que a migração completa implicaria no desenvolvimento de um projeto de grande porte movimentando toda a documentação existente para um único local, o que seria desafiador e talvez desnecessário. E adentrou no segundo assunto da pauta, “*o uso do Git*”, enfatizando que a estratégia a ser usada vai depender da complexidade de cada projeto, entretanto limitado a um conjunto fechado de opções, que estão descritas na página da COINF (<http://coinf.inpi.gov.br/opera%C3%A7%C3%A3o/mgpd.html>). Em conclusão o Sr. Marcus Vieira, CGTI, afirmou que a documentação de projetos, realizada atualmente pelos usuários, deve permanecer onde os projetos estão sendo executados, pois isso faz mais sentido operacionalmente. Além disso, sugeriu que a área de infraestrutura consolide um único repositório, considerando a existência de duas Wikis, observando as demandas e solicitações específicas, tendo em vista as necessidades de cada processo. Também indicou alinhamento junto ao Sr. Rhodrigo Santana, DIPRO, referente a identificar os documentos armazenados em diferentes repositórios, e avaliar a necessidade de adaptação dos projetos já existentes. Diante disso, o Sr. Marcus Vieira, CGTI, recomendou que na próxima reunião seja apresentada a definição para adoção da ferramenta quanto à centralização de documentação, destacando que o principal ponto é estabelecer um repositório único com informações organizadas.



Documento assinado eletronicamente por **RHODRIGO DA VENDA SANTANA, Chefe de Divisão**, em 20/02/2025, às 17:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **PEDRO CALISTO LUPPI MONTEIRO JUNIOR**, **Coordenador(a)**, em 20/02/2025, às 18:22, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **FLAVIO MORETTI**, **Coordenador(a) Substituto(a)**, em 20/02/2025, às 18:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **MARCUS VINICIUS DA MOTTA VIEIRA**, **Coordenador(a) Geral**, em 21/02/2025, às 09:24, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **ARTHUR HENRIQUE GOES SAMARY**, **Coordenador(a)**, em 21/02/2025, às 10:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **JAMILÉ SANTOS DOS SANTOS**, **Analista de Planejamento, Gestão e Infraestrutura em Propriedade Industrial**, em 21/02/2025, às 11:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **FELIPE DE SIQUEIRA GOMES**, **Analista de Planejamento, Gestão e Infraestrutura em Propriedade Industrial**, em 21/02/2025, às 15:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **MATHEUS DA ROCHA LEITE**, **Analista de Planejamento, Gestão e Infraestrutura em Propriedade Industrial**, em 21/02/2025, às 17:41, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **JULIO CESAR LIMA DA SILVA**, **Analista de Planejamento, Gestão e Infraestrutura em Propriedade Industrial**, em 21/02/2025, às 17:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **RAFAEL DE SANT ANNA CORREA NUNES**, **Analista de Planejamento, Gestão e Infraestrutura em Propriedade Industrial**, em 24/02/2025, às 10:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **PEDRO HENRIQUE TOSCANO BEZERRA**, **Analista de Planejamento, Gestão e Infraestrutura em Propriedade Industrial**, em 24/02/2025, às 14:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **DOUGLAS LIMA BASTOS**, **Analista de Planejamento, Gestão e Infraestrutura em Propriedade Industrial**, em 24/02/2025, às 14:39, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **MIGUEL EICHLER DOS SANTOS**, **Analista de Planejamento, Gestão e Infraestrutura em Propriedade Industrial**, em 24/02/2025, às 14:41, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **GABRIEL SALVADOR CARDOSO**, **Analista de Planejamento, Gestão e Infraestrutura em Propriedade Industrial**, em 24/02/2025, às 14:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **CHRISTIANA COUTO**, Analista de Planejamento, Gestão e Infraestrutura em Propriedade Industrial, em 24/02/2025, às 14:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#)



Documento assinado eletronicamente por **CRISTINA D URSO DE SOUZA MENDES SANTOS**, Pesquisador em Propriedade Industrial, em 24/02/2025, às 14:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#)



Documento assinado eletronicamente por **RENATO PADILHA BARATA**, Analista de Planejamento, Gestão e Infraestrutura em Propriedade Industrial, em 24/02/2025, às 15:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#)



Documento assinado eletronicamente por **DIEGO BERG BRUM**, Analista de Planejamento, Gestão e Infraestrutura em Propriedade Industrial, em 24/02/2025, às 15:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#)



Documento assinado eletronicamente por **GILBERTO DO VALE DE LIMA**, Chefe de Divisão, em 24/02/2025, às 15:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#)



Documento assinado eletronicamente por **LEANDRO DA SILVA NETO**, Analista de Planejamento, Gestão e Infraestrutura em Propriedade Industrial, em 24/02/2025, às 15:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#)



Documento assinado eletronicamente por **JOÃO PEREIRA GAMA FILHO**, Analista de Planejamento, Gestão e Infraestrutura em Propriedade Industrial, em 24/02/2025, às 15:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#)



Documento assinado eletronicamente por **CELSO DE SOUZA TCHAO**, Chefe de Divisão, em 25/02/2025, às 15:45, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#)



Documento assinado eletronicamente por **JULIO SERGIO ALVES DE LIMA**, Analista de Planejamento, Gestão e Infraestrutura em Propriedade Industrial, em 25/02/2025, às 15:45, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#)



Documento assinado eletronicamente por **YASMIM PEREIRA GOMES**, Chefe de Serviço, em 26/02/2025, às 14:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#)



Documento assinado eletronicamente por **WALACE DE AGUIAR FERREIRA**, Chefe de Divisão, em 27/02/2025, às 00:29, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#)



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.inpi.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1174765** e o código CRC **67DC8F34**.